

PINHEIRO ARAUCÁRIA

Plantar e Preservar





PINHEIRO ARAUCÁRIA

A *Araucaria angustifolia*, conhecida como pinheiro do Paraná, é uma espécie nativa e exclusiva do Brasil. Suas matas fazem parte do bioma da Mata Atlântica e são encontradas principalmente na Região Sul e nos pontos de relevo mais elevados da Região Sudeste, pois a espécie não se adapta facilmente a lugares muito quentes, preferindo climas amenos.

O pinheiro araucária pode atingir de 30 a 50 metros de altura e possuir tronco com até dois metros de diâmetro, tornando-se adulto após 20 anos. As sementes dessa árvore são conhecidas como pinhão e podem ser consumidas por humanos e animais, sendo saborosas e ricas em reservas energéticas (57% de amido) e em aminoácidos. Os pinhões ficam agrupados na pinha, que, quando amadurece, chega a pesar até 5 quilos, contendo aproximadamente 150 sementes por quilo.

IMPORTÂNCIA DA ARAUCÁRIA

As araucárias são importantes na fixação do regime hídrico dos rios, bem como por criarem um habitat próprio e rico em biodiversidade. No entanto, a proliferação da espécie está bastante comprometida no Brasil. Atividades como a extração de madeira e a ocupação agropecuária, realizadas há décadas de forma indiscriminada, colocaram a araucária na lista oficial das espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção. No estado do Paraná, dos 20 milhões de hectares ocupados originalmente por florestas de araucárias, restam atualmente cerca de 2% dessa área.



Uma das formas de evitar a extinção da araucária é fazer o plantio da espécie nas Áreas de Preservação Permanente (APPs) e nas Áreas de Reserva Legal, destinadas à conservação da biodiversidade, que são obrigatórias nas propriedades rurais. O Código Florestal Brasileiro permite tal prática e admite ainda a retirada e a comercialização dos pinhões, gerando renda aos agricultores familiares.

COMO PLANTAR ARAUCÁRIAS

O plantio pode ser feito por mudas ou sementes (pinhões), mas a semeadura direta dos pinhões é o método mais adequado. A melhor forma de plantar pinhões é colocá-los diretamente na terra, em buracos de até cinco centímetros de profundidade. Normalmente, colocam-se três pinhões por cova, na posição horizontal (deitados), deixando-se dois dedos de espaçamento entre eles. Deve haver a distância de cinco a dez metros entre os buracos, prevendo-se o tamanho da copa da árvore adulta. Um ou dois anos após o plantio, realiza-se o raleio das plantas, deixando-se em cada cova somente a árvore que mais cresceu. Caso sejam usadas mudas de pinheiro, na hora do plantio, deve ser verificado o sistema radicular, eliminando aquelas com raízes cachimbadas ou tortas. Esse tipo de muda causa a morte da planta antes de atingir cinco anos.

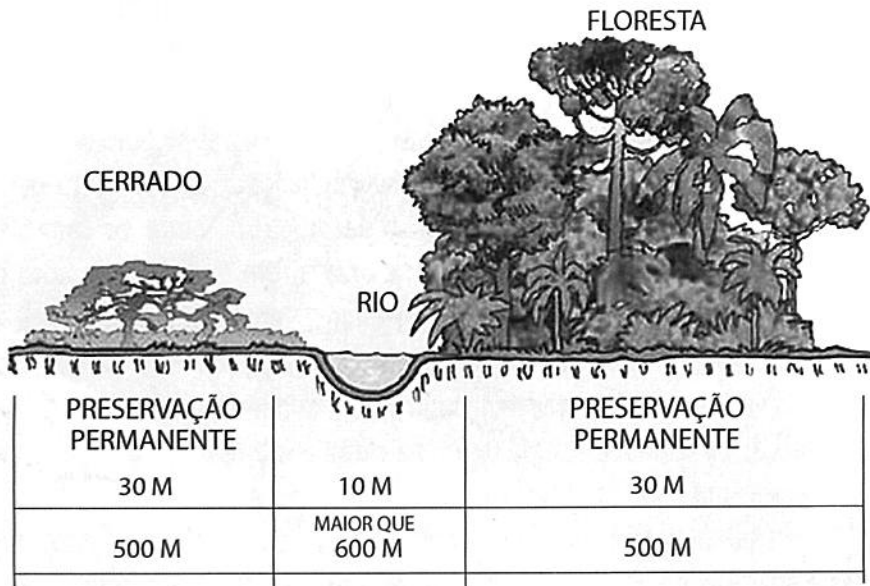
Os pinhões ou as mudas de araucária não devem ser plantados em áreas alagadiças ou várzeas. O ideal é que o plantio ocorra em solos secos, localizados na parte mais alta do terreno.

Para a produção de pinhões, deve existir pelo menos uma araucária "macho" para cada grupo de até 25 árvores "fêmeas".



ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE – APP

As Áreas de Preservação Permanente foram instituídas pelo Código Florestal e constituem-se em espaços territoriais protegidos, ambientalmente frágeis e vulneráveis, podendo ser públicas ou privadas, urbanas ou rurais. São APPs: as faixas marginais de qualquer curso d'água natural; as áreas no entorno de lagos e lagoas naturais, reservatórios artificiais, nascentes e olhos d'água; as encostas; as restingas; os manguezais; as bordas dos tabuleiros ou chapadas; o topo de morros, montes, montanhas e serras; as áreas em altitude superior a 1.800 metros e as veredas.



EMATER
INSTITUTO PARANAENSE DE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Agricultura
e Abastecimento

SEMA

MINISTÉRIO PÚBLICO
do Estado do Paraná